HERBÁRIO AMAPAENSE, AMAPÁ (HAMAB)

Patrick de Castro Cantuária (Curador)
Tonny David Santiago Medeiros (pesquisador)
Raullyan Borja Lima e Silva (pesquisador)

Núcleo de Biodiversidade, Coordenação de Pesquisa Científica, Diretoria de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, Amapá; patrickcantuaria@gmail.com

Resumo: O Herbário Amapaense (HAMAB) representa a diversidade de algas, fungos e plantas do Estado do Amapá, bem como seus projetos e contribuições para a flora da Amazônia estão aqui expostos. O HAMAB possui cerca de 18.860 registros de plantas vasculares e detém a maior coleção de plantas do Amapá. Aproximadamente 16.168 registros encontram-se informatizados e disponíveis *online*. O herbário participou em 1983 dos Projetos Flora Amazônica e Flora, uma parceria entre New York Botanical Garden e institutos de pesquisas brasileiros (1983). Desde 2012 o HAMAB faz parte do INCT Flora e Fungos do Brasil. Apresenta 14 tipos nomenclaturais: um holótipo e 13 isótipos.

Abstract: The Amapaense Herbarium (HAMAB) represents the diversity of algae, fungi and plants of the State of Amapá, as well as their projects and contributions to the Amazon flora are shown here. The HAMAB has about 18,860 records of vascular plants and holds the largest collection of Amapá plants. Approximately 16,168 records are computerized and available on-line. In 1983 the herbarium was part of the Project Amazon Flora and Flora, a partnership between New York Botanical Garden and Brazilian research institutes. Since 2012 the HAMAB is part of the INCT Flora and Fungi of Brazil. The herbarium has 14 nomenclatural types: one holotype and 13 isotypes.

Palavras-chave: exsicatas, coleção biológica, Macapá, Amazônia Legal.

Missão: Conhecer a flora do Amapá.

O Herbário do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá foi criado em 1979 por Benedito Vitor Rabelo e sob o acrônimo HAMAB (aglutinação de Herbário+Amapá+Brasil) foi credenciado no *Index Herbariorum* sendo a publicação realizada na sétima edição. O mesmo foi credenciado juntamente com as coleções científicas Fauna e Entomofauna do Amapá junto ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN), órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) pela Deliberação Número 87 de 24 de fevereiro de 2005 como fiel depositária para o Amapá. Participa da Rede Brasileira de Herbários e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (INCT – HVFF). O HAMAB participou em 1983 dos Projetos Flora Amazônica e Flora, uma parceria entre New York Botanical Garden e institutos de pesquisas brasileiros.

Na coleção estão mantidas: Carpoteca (110), Micoteca (300), Xiloteca (220), Tipos Nomenclaturais (um holótipo e 13 isótipos) e exsicatas (18.860), predominando as angiospermas com a maior representatividade para a Flora do Amapá. Destas 16.168 (86%) se encontram informatizadas através do programa de banco de dados Botanical Research and Herbarium Management System (BRAHMS) e *online* nas bases do INCT – HVFF: http://www.splink.org.br/ e Global Biodiversity Information Facility (GBIF): http://www.gbif.org. O que representa 237 famílias, 1.092 gêneros e 3.586 nomes válidos. Desse total, 10.698 registros estão georreferenciados.

Os Estados mais representados são: o Amapá com 7.559 e o Pará com 2.460 registros. Amazônia é o bioma com maior representatividade.

As principais famílias representadas são Fabaceae (1.380 registros), Myrtaceae (373), Poaceae (370), Cyperaceae (339) e Araceae (336). Apresentando 11 espécies em lista vermelha. Os coletores que mais depositaram foram: B.V.Rabelo (3.588), S.V.Costa-Neto (1.936), S.A.Mori (1.433) e L.A.Pereira (1.400).

O HAMAB conta com três espaços distintos: sala de acervo (140 m^2), sala de triagem e preparação de material (12 m^2) e sala para secagem das amostras (10 m^2). O herbário dispõe de quatro técnicos herborizadores: Maria do Socorro Flecha, Maria Eunice Thomaz, Telma Rabelo e Sebastião da Silva, que são responsáveis pelo apoio na secagem e montagem de exsicatas e controle sanitário, bem como separação de amostras, e nove pesquisadores: Patrick Cantuária (Curador), Tonny Medeiros, Raullyan Silva, Marcelo Carim, Luciedi Tostes, Elane Cunha, João Freitas, Francisco Cruz Júnior e Erick dos Santos. A estrutura do organograma do IEPA inclui o HAMAB no Núcleo de Biodiversidade (NUBIO).

A informatização, confecção de etiquetas, e acomodação no acervo são atribuições de bolsistas, estudantes de graduação e técnicos que executam e/ou colaboram nestas tarefas. As atividades de intercâmbio estão na responsabilidade da curadoria.

A coleção do HAMAB recebeu em 2014 e 2015, 23 e 8 visitas, respectivamente. As visitas podem ser solicitadas via e-mail (patrickcantuaria@gmail.com), telefone (96-32125359) ou correspondência (Rodovia Juscelino Kubitschek - Fazendinha, Macapá - Amapá - Brasil, CEP 68903-970), em horário comercial.

Além das atividades de pesquisa, o HAMAB atende pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, Farmácia e Química, das Universidades Estadual e Federal do Amapá, bem como de instituições privadas. O HAMAB realiza intercâmbio de material com várias instituições nacionais e internacionais por meio de permuta de duplicatas, doação e empréstimos.

Legenda - Estrutura física interna do HAMAB, com a disposição dos armários, sala de triagem e montagem e sala de desidratação.

